



Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP
2010 - 2014

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
(EACH)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: EACH

PARECER

Parecer

Parecer sobre a avaliação da Unidade

R: A Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), fundada em 28 de fevereiro de 2005, contribuiu para o cumprimento de políticas públicas da educação superior do estado de São Paulo, visto que ampliou o número de vagas oferecidas para curso de graduação em uma das regiões com menor grau de urbanização e maiores taxas de pobreza e violência, sendo uma das mais carentes econômica e culturalmente. Em seus dez anos de existência a EACH vem promovendo a inclusão social, tendo como consequência o desenvolvimento econômico, social e cultural da Zona Leste da cidade de São Paulo. O projeto acadêmico-pedagógico e de gestão universitária pensado e implementado na EACH pretendeu ser um projeto inovador e com mesmo padrão de qualidade das outras unidades da Universidade de São Paulo. Contudo com dois pilares que a torna diferente das outras: i) a estrutura organizacional foi idealizada para funcionar sem departamentos e ii) as atividades-fim deveriam ser desenvolvidas com a concepção do paradigma da interdisciplinaridade.

Na prática, todavia este modelo apresenta uma série de dificuldade para as atividades-meio, visto que não houve alteração nos marcos regulatórios da Universidade de São Paulo. Dessa forma, não há normas que descreva como devem ser organizadas a estrutura de poder, cargo, funções instâncias deliberativas e executivas apropriadas para a condução dos processos administrativos. Com isso, há um descompasso entre a proposta pedagógica da EACH e a organização de processos de gestão e administração. Notadamente, a configuração atual da EACH sobrecarrega seus atores, ou seja, docentes e servidores trabalham dobrado para manter o padrão de qualidade que a USP requer. Apesar desta situação, até agora o sistema administrativo conseguiu suportar as atividades científica da EACH e, ainda mais permitiu sua expansão, tanto que no período de cinco anos a oferta de disciplina e os grupos de pesquisa aumentaram significativamente. Todavia esta situação não pode se sustentar por muito tempo. Percebe-se entre os atores a necessidade de ajustar os processos de gestão e administração, a fim de permitir que a EACH organize as atividades-meio para desenvolver com maior eficiência e eficácia as atividades-fim. O projeto pedagógico da EACH é norteado pela busca da interdisciplinaridade a fim de privilegiar uma maior integração entre áreas das ciências, das artes e das humanidades. Os 10 (dez) cursos de graduação têm um Ciclo Básico (CB) comum, pensado para promover uma formação crítica e humanística capaz de contribuir na formação de sujeitos ativos, autônomo e inserido na produção de conhecimento contextualizado com a realidade socioeconômica e ético-política da cidade de São Paulo.

A concepção do ciclo básico, com utilização de metodologia de ensino ativas, a exemplo da Aprendizagem Baseada em Problemas, sem dúvida, provocou uma mudança significativa na forma de articulação do corpo docente. A equipe de professores formada por jovens doutores comprometidos, assim como, o envolvimento de funcionários competentes, dedicados e colaborativos é decisivo para a continuidade da EACH. A despeito de todas dificuldades (orçamentárias, ambientais, pessoal, institucional, organizacional, político, de identidade) são impressionantes as conquistas alcançadas nestes dez anos de existência desta unidade da USP.

Por tudo isso e considerando a experiência acumulada de seus atores nestes dez anos, é opinião deste Comitê a necessidade da realização de um planejamento estratégico que dê conta de auxiliá-los a compreenderem de como inserir a atual estrutura organizacional e o modelo de gestão da EACH no estatuto e regimento geral da USP, ou seja, nos marcos regulatórios institucionais. Também faz-se necessário descrever nesses marcos regulatórios a forma de organização das atividades-meio, considerando a estrutura de poder e responsabilidade. Essa inserção parece fundamental para que o modelo de gestão possa suportar a ação de inovação na educação superior pensada na criação da EACH. A cada cinco anos é necessário refletir sobre os cursos de graduação e pós-graduação que devem ser descontinuados ou são demandados pela comunidade da Zona Leste, considerando a capacidade física e tecnológica instalada. Assim como também devem-se desenvolver instrumentos de avaliação que deem



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: EACH

conta de mensurar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do corpo docente. Um ponto importante no processo de ensino e aprendizagem é o desenvolvimento de instrumentos de mensuração do desempenho didático do corpo docente realizada pelos alunos. É interessante ressaltar que estes pontos estão presentes no plano institucional de autoavaliação da EACH.

Em meio a um contexto de limitações de pessoal docente e de infraestrutura, os programas de graduação estão alcançando bons resultados. Cabe ressaltar as várias iniciativas de internacionalização que levaram a instituir um programa de duplo diploma com a Universidade de Vigo, Espanha, em Gestão de Políticas Públicas e um, em via de finalização, com a Universidade de Parma, Itália, em Obstetrícia.

Os programas de pós-graduação ainda são novos, a grande maioria tem apenas curso de mestrado, porém buscando a aprovação de cursos de doutorado. Dos onze programas implementados apenas um tem nota quatro, de acordo com os critérios CAPES de avaliação. A Comissão de Relações Internacionais (CRIInt) tem trabalhado em conjunto com a Coordenação de Pós-graduação para consolidar e ampliar iniciativas realizadas pelo corpo docente, tais como: o PPG em Sustentabilidade coopera em rede de pesquisa internacional e mobilidade financiada pelo DAAD (Alemanha) para estudos na área de recursos hídricos e saneamento ambiental, assim como alguns docentes atuam em projetos apoiados pela Comissão Fulbright - EUA. O PPG em Mudança Social e Participação Política participa da Cátedra Unesco e tem parceria com a Universidade de Girona, Espanha. O PPG em Sistemas de Informação recebeu a visita de pesquisadores estrangeiros da Alemanha, Israel e EUA em 2013 e aprovou dois projetos no edital do programa Ciência sem Fronteiras para vinda de Pesquisador Visitante Especial. O PPG em Gestão de Políticas Públicas recebeu professores visitantes da Espanha e do Reino Unido para ministrarem disciplinas. Mesmo diante das limitações físicas, tecnológicas e orçamentárias atuais, o processo de consolidação e desenvolvimento dos programas está bem encaminhado.

A pesquisa na EACH está em processo de consolidação, em razão do tempo de doutoramento do corpo docente e abertura dos programas de pós-graduação. Ainda assim, chama atenção a captação de recursos, por meio de projetos de pesquisa junta a FAPESP. Entre 2010 e 2014, foram concedidos 545 auxílios, sendo Ciências Humanas (162 projetos), Ciências Exatas e da Terra (144 projetos) e Ciências da Saúde (81 projetos), representando cerca de 18 milhões de reais. Existem na unidade 62 (sessenta e dois) grupo de pesquisa credenciados pelo CNPQ.

A produção científica vem crescendo a cada ano, no período de 2010 a 2014, foram publicados 6402 itens de produção bibliográfica, um aumento de mais de 85% em relação ao período anterior (2005-2009). Ressalta-se o registro de patentes neste período: Modelo de Utilidade "Bota-sapato com cano de tabuleiro de jogos". Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR2020130117930, data de depósito: 15/05/2013, título: "Livro capa de chuva", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR2020120117922, data de depósito: 15/05/2013, título: "Mochila para perna e cintura", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Patente: Modelo de Utilidade. Número do registro: BR2020130311990, data de depósito: 04/12/2013, título: "Acessório Infantil - bolsa em forma de polvo ou lula", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Apesar dos resultados obtidos até agora, nas conversas com os atores da EACH foi reconhecida a necessidade de melhorar qualidade e relevância da pesquisa.

Existe um consenso entre docentes, servidores técnicos e administrativos e discentes que as instalações físicas atuais da EACH são inadequadas e não atendem as necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e das atividades de extensão. A estrutura de rede (WiFi) está com sua capacidade instalada esgotada, precisando urgentemente de instalação de uma central com equipamentos tecnológicos mais adequados à demanda dos atores da EACH. A falta constante dos recursos de informática (computadores e impressoras) impacta a realização das atividades acadêmicas dos discentes. Enfim, os problemas estruturais, a falta de recursos humanos, os problemas decorrentes do modelo de gestão, entre outros, têm contribuído para elevar o grau de insatisfação entre docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos. Mesmo assim o entusiasmo e a disposição para sair desta situação não faltam.

A EACH tem intensa articulação com outras Unidades da USP, bem como com algumas Unidades de outras Universidades, principalmente públicas, do estado de São Paulo, em razão de ter, desde da



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: EACH

implantação, um número significativo de docentes novos em busca de inserção em programas de Pós-graduação, pois a EACH iniciou seus programas em 2009. Ademais a EACH possui atividades em colaboração formal e informal com outras Unidades, Institutos, Órgãos complementares e Entidades associadas à Universidade, como: Unidades de Ensino e Pesquisa da USP (Faculdades de Medicina, de Saúde Pública; Institutos de Geociências, Oceanográfico, Biociências, Química, Astronômico e Geofísico, Física, de Energia e Ambiente; Escolas de Educação Física e Esportes, Comunicações e Artes, Politécnica, Superior de Agronomia Luiz de Queiroz); Centro de Pesquisas Antárticas, Programas de Pós graduação de outras Unidades da USP e de outras Universidades, Hospital Universitário, Agência USP de Inovação, Assembleia Legislativa do Estado, Arquivo Geral do Estado, entre outras instituições. Todas estas colaborações e articulações, variadas em seus objetivos específicos, têm tido influência na consecução das metas acadêmicas, pois ampliam a experiência dos docentes, abrem oportunidades para os alunos de Graduação e de Pós-graduação, estabelecem e consolidam linhas de pesquisa e de atuação em extensão universitária, fortalecendo o conjunto e também disseminando as inovações implantadas e desenvolvidas na EACH.

Cabe destacar a intensa e profícua atividade de extensão. Apesar dos limitados recursos humanos e orçamentários, a comissão de extensão, aliada com o programa institucional da USP, tem organizado numerosas iniciativas de valor social. Estas iniciativas têm contribuído para que estudantes do ensino fundamental possam tornar concreto o sonho de fazer sua graduação na EACH, e assim abre espaço para que a comunidade da Zona Leste de São Paulo desfrute das ações culturais promovidas pelos diversos cursos desta Unidade, bem como utilize os espaços físicos como uma alternativa de lazer. Ação fundamental para desenvolver o sentimento de pertencimento com a EACH USP.

A compreensão do corpo docente, discente e dos servidores técnicos e administrativos é que nestes dez anos de existência o balanço das realizações da EACH é positivo, a despeito da falta de investimentos e políticas públicas estaduais que contribuam para consolidação do projeto acadêmico-pedagógico e de gestão universitária. Mais que isso, os atores da EACH-USP se sentem responsáveis em promover a inclusão social, mas sobretudo, em construir uma nova história para os paulistanos da Zona Leste. Obviamente, tem-se ainda alguns desafios a serem enfrentados a curtíssimo prazo, tais como: i) remoção de terra contaminada, sendo que isso prejudica seriamente não só a imagem da EACH-USP, mas também da USP como todo; ii) manutenção e ampliação das instalações físicas, e de redes, assim como a ampliação do corpo docente e dos servidores técnicos e administrativos, isso é indispensável para fortalecer as atividades didática e de pesquisa; iii) centro de convivência que permita o acesso a serviços básicos, como: agências bancárias, restaurantes, farmácias, dentre outros; locais para os estudantes guardarem seus pertences e instalação de chuveiros, isto contribuiria para melhorar a qualidade da vida da comunidade uspiana que passam o dia na EACH ou vêm direto do trabalho; iv) sugere-se a implantação de sistema eficiente de segurança com o propósito de assegurar a integridade física e psicológica de seus atores, bem como permitir a ampliação da participação da comunidade da Zona Leste nas instalações da EACH.

Com base no relatório de autoavaliação produzida pela diretoria da EACH e pelos comentários obtidos por meio de entrevistas com os atores da Escola, este Comitê conclui que as metas propostas pela diretoria refletem os anseios da comunidade EACH USP. Entretanto, para que este projeto inovador possa produzir os resultados planejados desde sua concepção é imprescindível que os órgãos da administração central (reitoria e pró-reitorias) se envolvam na solução dos problemas do modelo de gestão e infraestrutura relatados neste parecer.